

João Marcos Kelbouscas - Solito Na Estância

Tom: E

m

Intro: Em Bm B B7
Em B7 B Em Am
Em B B7 Em

De madrugada na hora que eu me levanto
B B7 B Em

O galo canta e o vento lá fora bate
B7 E7

Meio cansado pra enfrentar a lida do dia
B B7 Em
Devagarito eu vou levantando do catre

Vou pro galpão e faço um fogo sem demora
B B7 B Em

E nessa hora é que a saudade me bate
B7 B E7

Então converso com meus ?cusco? companheiros
B Em
Que são parceiros na hora d?eu tomar mate

[Refrão]

Fico pensando o que será daqui pra diante?
D G

De Sol a Sol vou seguindo o meu caminho
D G

Chapéu tapeado lidando dentro da estância
Ab Am Em

Tenho esperança mas cada vez mais sozinho
B B7 B Em

Fico pensando o que será daqui pra diante?
D G

De Sol a Sol vou seguindo o meu caminho
D G
Ab Am Em

Chapéu tapeado lidando dentro da estância
B B7 B Em
Tenho esperança mas cada vez mais sozinho

Nossas estâncias co?a falta de companheiros
B7 B Em

Não ter um índio que saiba carnear uma vaca
B7 Em

Tosar um consumo e encerrar um zebu matreiro
B7 Em7

Que atire o laço e saiba lidar co?a faca

Chegue na forma e não refugue cavalo
B7 Em

E encilhe e ande num maleva caborteiro

Faz que se assusta e dá um coice nas ?espera?
B7 B Em

E sem demora sai se enredando no reio

[Refrão]

Fico pensando o que será daqui pra diante?
D G

De Sol a Sol vou seguindo o meu caminho
D G

Chapéu tapeado lidando dentro da estância
Ab Am Em

Tenho esperança mas cada vez mais sozinho
B B7 B Em

Fico pensando o que será daqui pra diante?
D G

De Sol a Sol vou seguindo o meu caminho
D G

Chapéu tapeado lidando dentro da estância
Ab Am Em

Tenho esperança mas cada vez mais sozinho
B B7 B Em

Acordes

